



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022

Índice

Enquadramento	3
Órgãos Estatutários	4
1. Caracterização da Instituição	5
2. Análise dos Recursos existentes	9
2.1 Recursos Humanos	9
2.2 Gestão de Formação	10
2.3 Gestão da Manutenção	12
2.4 Higiene e Segurança no Trabalho	13
2.5 Medicina no Trabalho	13
2.6 HACCP	14
2.7 Redes, Parcerias e Cooperação	14
3. Processos Chaves	15
3.1. Estrutura Residencial para Pessoas idosas (ERPI)	15
3.2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	19
3.3. Centro de Dia (CD)	22
4. Candidaturas, Programas, Projetos desenvolvidos	232
4.1. MAREES (Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde)	Erro! Marcador não definido. 2
4.2 Candidaturas aos programas do IEPF	233
5. Quadro de Ação	244
Considerações finais	265

Enquadramento

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Contas de 2021 do Centro Balmar – Fundação de Beneficência e Cultura cumprindo na íntegra as cláusulas estatutárias, sendo este um procedimento anual e obrigatório.

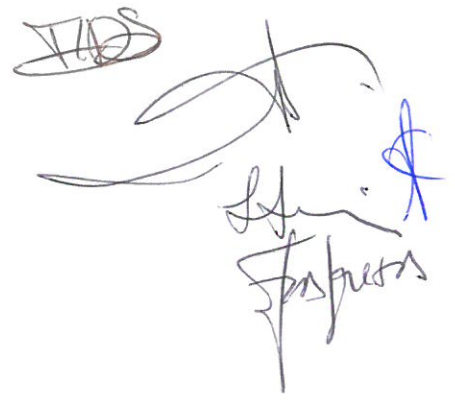
Este relatório tem como principal objetivo a demonstração das atividades realizadas durante o ano, tanto a nível operacional como financeiro, delineado e aprovado no Programa de Ação e Orçamento para o ano em análise.

Para além dos resultados, é importante frisar que o caminho percorrido ao longo do ano permitiu manter elevados níveis de frequência nas respostas sociais (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Apoio Domiciliário) e serviços da Instituição, centrando a intervenção nas necessidades e interesses dos idosos e suas famílias, numa cumplicidade e proximidade desejada e promovida pelas partes envolvidas.

É de salientar que a resposta social Centro de Dia manteve-se suspensa, tendo em consideração a situação pandémica do país e do mundo, sendo que os utentes continuaram a ser apoiados através da resposta social Apoio Domiciliário.

Esta instituição tem nos seus objetivos responsabilidades que vão muito para além dos acordos e protocolos com os seus parceiros, seja o estado ou outras entidades. Ser solidário nos tempos que correm não é tarefa fácil, tal como intervir e garantir sempre os valores que fazem do Centro Balmar uma casa familiar com qualidade, bem-estar, humanismo, honestidade e responsabilidade social.

Nada seria possível se não existisse o envolvimento de todos os nossos recursos humanos, a quem desde já agradecemos por todo o empenho, o trabalho desenvolvido, o contributo e o profissionalismo demonstrado nos cuidados prestados aos nossos idosos proporcionando-lhes assim uma vida com dignidade, bem-estar e carinho.



Órgãos Estatutários

Assembleia Geral

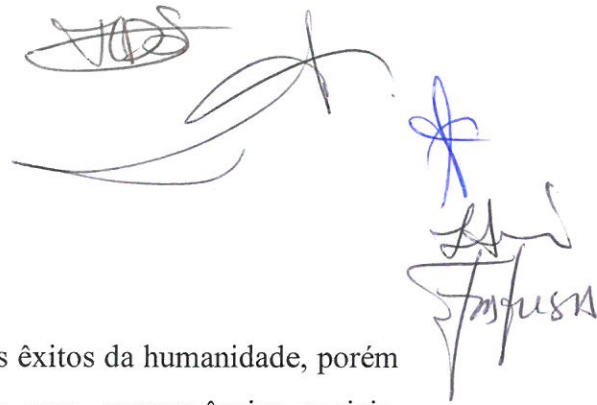
- Presidente: Maria Lúcia Vitório Ferreira
- Secretária: Dina Luísa Santos Simões
- Tesoureiro: José Carlos Pereira Diogo

Conselho da Administração

- Presidente: José Alberto Rosa Diogo
- Vice-Presidente: Maria de Lurdes Vitório Ferreira
- Vogal: Milène dos Santos Simões
- Vogal: Eva Catarina Ferreira de Sousa
- Vogal: Cátia Fernandes Ferreira

Conselho Fiscal

- Presidente: Filipe Manuel Pereira Batista e Melo
- Primeiro secretário: Márcio Pereira Lopes
- Segundo secretário: José Oliveira Assunção



1. Caracterização da Instituição

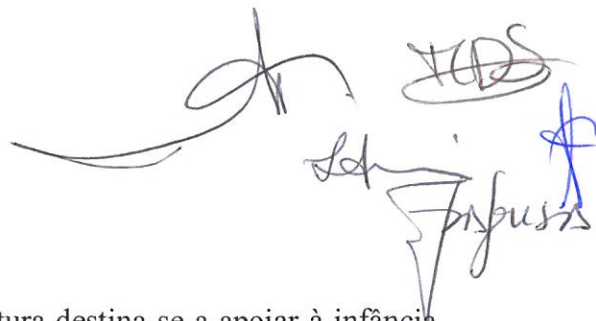
O envelhecimento da população é um dos maiores êxitos da humanidade, porém é também um dos seus maiores desafios, devido às suas consequências sociais, económicas e políticas.

Assim sendo, o aumento da Esperança de Vida é uma realidade que deverá ser acompanhada com qualidade de vida. Neste sentido foi criado esta Fundação através do legado do Dr. António Lopes de Araújo e sua esposa Beatriz de Albuquerque Saraiva Lopes de Araújo, que à sua morte testamentaram o seu património para obras de apoio à infância, juventude e terceira idade. Logo a Fundação foi constituída em 1983, por escritura pública, com a designação de Centro Balmar – Fundação de Beneficência e Cultura, com lugar e sede na freguesia da Marmeleira.

A designação Balmar é a junção das iniciais do nome da esposa (Beatriz Albuquerque Lopes) e do local-sede da Fundação (Marmeleira). Em 1997 a Fundação obteve o reconhecimento oficial como tal, com a publicação no Diário da República. Neste mesmo ano adquiriu também o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Fundação iniciou assim a sua atividade em 2001 com o Serviço de Apoio à Família nas freguesias de Marmeleira e Cercosa, Concelho de Mortágua. Na mesma altura iniciou-se também o projeto de construção do Centro de Apoio Social que começou a sua atividade com os serviços de Apoio Domiciliário a 3 de setembro de 2007 e Lar de Idoso a 5 de outubro do mesmo ano civil.

A Estrutura Residencial para Idosos da Fundação BALMAR visa principalmente a melhoria do bem-estar da população, com prioridade para as pessoas que se encontram em dificuldade económica e social ou as que, pelas suas características físicas ou situação social, sejam especialmente vulneráveis. Tem também por objetivo proporcionar a cada Idoso, uma vida equilibrada promovendo a autonomia e retardando sempre que possível a perda das faculdades físicas e psíquicas.



MISSÃO

O Centro Balmar – Fundação de Beneficência e Cultura destina-se a apoiar à infância, juventude e terceira idade, dando prioridade aos habitantes da freguesia da Marmeleira e arredores, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias.

Visa assim prevenir situações de dependência, promover a autonomia, prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu bem-estar e equilíbrio, apoiando os utentes na satisfação das necessidades básicas da vida quotidiana.

VISÃO

«Uma casa com qualidade e bem-estar»

O Centro Balmar pretende ser uma IPSS de referência no Distrito, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados tendo sempre por objetivo satisfazer todas as necessidades da comunidade.

VALORES

Qualidade;
Solidariedade;
Humanismo;
Responsabilidade Social;
Honestidade;
Inovação;
Ambiente Familiar;
Atendimento Personalizado;
Servir a Comunidade;
Competência.



POLÍTICA DE QUALIDADE

Satisfação dos utentes: Satisfazer as necessidades e expectativas do cliente, garantindo uma prestação de serviços com qualidade.

Colaboradores envolvidos: Valorizar os colaboradores através da qualificação e promoção do mérito; fomentar o trabalho em equipa, valorizando a participação de todos e incentivando-os na conceção, preparação e implementação de ações que visem a melhoria contínua da qualidade.

Responsabilidade perante parceiros e comunidade: Investir numa parceria contínua com a comunidade e demais instituições e entidades de forma a promover o desenvolvimento global com base na promoção social, cultural e recreativo. Incentivar a partilha de conhecimentos e capacidades no sentido de prestar cuidados adequados à comunidade.

Melhoria contínua na gestão da Instituição: Cumprir e adequar a Instituição com a legislação em vigor; gerir eficazmente as diferentes respostas sociais, e, consequentemente os referentes serviços; gerir também os recursos humanos, financeiros, materiais e planear uma manutenção contínua das infraestruturas.

RESPOSTAS SOCIAIS:

- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD):

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias, quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Os objetivos desta resposta social são: contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias; prevenir situações de dependência e promover a autonomia; prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar; apoiar os utentes e famílias na

satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária; colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde.

A capacidade máxima desta resposta social é de 40 utentes e relativamente ao horário de funcionamento, este inicia às 8h00 e encerra às 19h00.

- Estrutura Residencial para Idosos (ERPI):

A Estrutura Residencial para Idosos destina-se a acolher com carácter permanente ou temporário pessoas idosas, de ambos os sexos, desinseridas do meio social e familiar, não autónomos na satisfação das suas necessidades básicas e que expressem livremente a sua vontade em serem admitidas.

Em situação de incapacidade na expressão livre dessa vontade, o pedido de admissão deverá ser formulado por um parente ou pessoa idónea da comunidade com quem o idoso se relacione e que assume a responsabilidade pelo internamento.

Os objetivos desta resposta social são: assegurar a satisfação das necessidades básicas das pessoas (alojamento; alimentação sendo o pequeno almoço às 9h00, o almoço às 12h00, lanche às 16h00 e o jantar às 18h30 ou 19h30; saúde; higiene; conforto e ocupação); promover a continuidade ou o restabelecimento das relações familiares e de vizinhança; garantir e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião; assegurar o acompanhamento psicossocial; favorecer os sentimentos de interação, autoestima e segurança por forma a contribuir para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento.

A capacidade máxima desta resposta social é de 79 utentes sendo o horário de funcionamento de 24h/dia e todos os dias da semana.

- Centro de Dia (CD):

A resposta Centro de Dia destina-se a acolher pessoas idosas desinseridas do meio familiar e/ou social, não autónomos na satisfação das suas necessidades básicas e que expressem livremente a sua vontade em serem admitidas.

Os objetivos desta resposta social são os seguintes: assegurar a satisfação das necessidades básicas da pessoa (alimentação, higiene, cuidados de enfermagem, conforto e ocupação); promover a continuidade ou o restabelecimento das relações familiares e de vizinhança; garantir e respeitar a independência, a individualidade, a

privacidade e a livre expressão de opinião; assegurar o tratamento e o acompanhamento psicossocial; favorecer os sentimentos de interação, autoestima e segurança; contribuir para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento.

A capacidade máxima desta resposta social é de 20 utentes sendo o horário de funcionamento das 8h00 até às 19h00 de Segunda-feira à Sexta-feira (dias úteis).

2. Análise dos Recursos existentes

2.1 Recursos Humanos

O Centro Balmar privilegia o seu capital humano, as pessoas que integram esta Instituição e a mais-valia que cada uma delas representa e coloca à disposição da Instituição: a educação e a formação, as competências, experiências e habilidades, atitude e grau de compromisso com as tarefas.

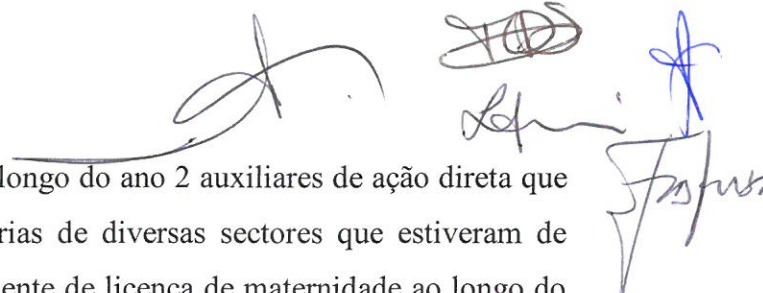
A Instituição mantém uma postura de análise da gestão dos seus recursos humanos no sentido de favorecer o alinhamento das suas práticas com os objetivos institucionais.

Contudo, vão surgindo algumas dificuldades a nível operacional, mais propriamente na questão dos recursos humanos devido à própria necessidade funcional interna, designadamente por baixas médicas e outras por orientações legais e exigências externas.

Para assegurar a boa organização e funcionamento da Instituição, bem como a eficácia que se exige na prestação dos serviços aos nossos utentes, foi necessário recorrer, algumas vezes, à contratação de novos colaboradores. Infelizmente, não foi possível recorrer à bolsa do IEFP, pelo facto dos desempregados inscritos não reunirem os requisitos solicitados e necessários.

Logo, foram contratados ao todo 17 colaboradores (Contratos sem termo e a termo de 1 ano), sendo: 2 auxiliares de serviços gerais, 13 auxiliares de ação direta, 1 cozinheira, 1 enfermeira.

Todas as contratações através de vínculo contratual, foram necessárias devido as várias demissões ocorridas nos diferentes sectores ao longo de todo o ano, nomeadamente: 6 auxiliares ação direta do sector de Lar, 2 auxiliares de serviços gerais.



Mais ainda, também se verificou ao longo do ano 2 auxiliares de ação direta que se reformaram, e também outras funcionárias de diversos sectores que estiveram de baixa por gravidez de risco e consequentemente de licença de maternidade ao longo do ano, nomeadamente: 4 auxiliares de ação direta, 2 enfermeiras e 1 auxiliar de serviços gerais.

Contudo, podemos apurar que no fim do ano de 2022 o Centro Balmar contava com 76 colaboradores.

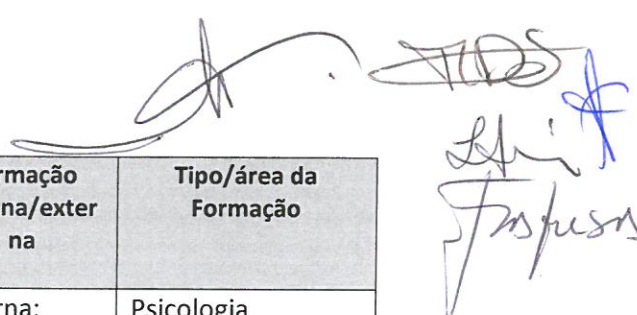
2.2 Gestão de Formação

Ao nível da Formação, foi atualizado ao longo do ano (pela equipa técnica) o Plano de contingência e, posteriormente, facultado a todos os colaboradores, de forma a esclarecer os procedimentos que nele constam, bem como as regras a adotar no dia a dia da Instituição. É de salientar que a Instituição sofreu internamente, um grande surto de Covid 19 no fim do mês de janeiro de 2022, mais precisamente a 25 de janeiro, que se estendeu até final de fevereiro de 2022. Mais ainda, também ocorreu outro surto na resposta social Centro de Dia (mais ou menos em maio/junho de 2022)

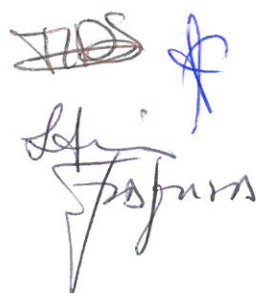
Como estávamos em plena pandemia, de forma a cumprir as regras de segurança e distanciamento, não foi possível realizar muitas formações, uma vez que uma das regras do nosso plano de contingência era a proibição de entrada de pessoas estranhas à Instituição, minimizando o risco de contágio.

No entanto, pudemos também contar com a equipa de enfermagem, fisioterapia e psicologia que desenvolveram formação on-job, na sua área específica. Esta formação foi ocorrendo diariamente, desenvolveu-se no local de trabalho. Esta metodologia de formação mostra-se bastante prática e muito eficiente, estando diretamente ligada à realidade das atividades diárias, permitindo que a aquisição de conhecimentos seja imediata e garantindo simultaneamente a correção de más praticas de trabalho.

Assim sendo, pode se verificar através do quadro seguinte, que durante o ano de 2022 foram facultadas poucas horas de formação, sendo a maioria desenvolvidas através de plataformas digitais devido à situação pandémica.



Nome da Formação	Data de início e fim (e das diferentes sessões)	Nº de horas totais da Formação	Formação interna/externa	Tipo/área da Formação
«Intervenção Psicológica com adultos mais velhos – 1ª edição»	21/02/2022 a 4/03/2022	10h00	Externa: Ordem dos psicólogos portugueses	Psicologia
«Posicionamentos e Transferências»	23/03/2022	1 hora	Interna: Equipa de fisioterapia do Centro Balmar	Saúde/Fisioterapia
«Segurança no trabalho – Conceitos Básicos: Segurança contra Incêndios»	31/03/2022	2 horas	Interna: Limite Crítico	HST (Higiene e Segurança no Trabalho) - Geral
«Demência»	01/04/2022	1h00	Interna: Psicólogo	Saúde/Psicologia
«Alimentação por SNG»	16/04/2022	0h30 hora	Interna: Equipa de enfermagem do Centro Balmar	Saúde
«Enquadramento legal, contabilístico e fiscal do setor não lucrativo»	02/05/2022 a 16/05/2022	8 horas	Externa: Ordem dos Contabilistas Certificados	Contabilidade
«Atuação perante situações de emergência»	5/05/2022	1h00	Interna: Equipa de enfermagem do Centro Balmar	Saúde
«3ª Fórum de feridas»	14/05/2022	8h00	Externa: CLUCOMP, Clube da Compressão	Saúde
«Posicionamentos em pessoas com incapacidade»	31/05/2022	3h00	Externa: Fundação António Silva Leal	Fisioterapia
«Liderança e motivação de equipas»	27/06/2022 e 28/06/2022	8h00	Externa: Replicar socialform	Social/Gestão
«DAE – Desfibrilhador Automático Externo»	07/07/2022	1h00	Interna: Fémedica	Saúde
«Formação de	11/07/2022,	6h00	Interna:	Animação/Psicolog

Laboratórios de demência»	20/07/2022, 10/08/2022		Agilidade Games4 therapy	ia/Social
«Transferências com guas»	19/08/2022	0h30	<u>Interna:</u> Equipa de fisioterapia do Centro Balmar	Saúde/Fisioterapia
«Mapa fluxos Caixa»	03/10/2022 a 17/10/2022	8h00	<u>Externa:</u> Ordem dos Contabilistas Certificados	Contabilidade
«(In)Continências 100 mitos»	19/10/2022	1h00	<u>Externa:</u> B, Braun Sharing Expertise	Saúde
«Transferências com guas»	27/10/2022	0h30	<u>Interna:</u> Equipa de fisioterapia do Centro Balmar	Saúde/Fisioterapia
«Orientações para a prática da Supervisão – 6ª edição»	10/11/2022 a 23/11/2022	10h00	<u>Externa:</u> Ordem dos psicólogos portugueses	Psicologia
«Questões práticas do regime de férias, feriados e faltas»	14/11/2022 a 28/11/2022	8h00	<u>Externa:</u> Ordem dos Contabilistas Certificados	Contabilidade
«Noções básicas de primeiros socorros»	9/12/2022 a 24/12/2022	25h00	<u>Externa:</u> IEBA	Saúde

2.3 Gestão da Manutenção

O processo de gestão da manutenção engloba viaturas, recursos e calibração/verificação de equipamentos de medição e monitorização e é essencial para o pleno desempenho das atividades da Instituição, diminuindo custos e aumentando a durabilidade dos equipamentos.

De acordo com as cláusulas contratuais e as obrigações intrínsecas de determinadas empresas, foram realizadas várias visitas de manutenção/controlo referentes

aos equipamentos elétricos existentes na cozinha, na lavandaria, bem como nos elevadores. Relativamente á frota automóvel foram realizadas as respetivas inspeções bem como as revisões programadas.

Contudo, noutros equipamentos não foi possível estabelecer uma estratégia correta para efetuar uma manutenção de carácter mais preventiva e corretiva e, assim sendo, a referida manutenção dos equipamentos continua a ser efetuada após a avaria dos mesmos.

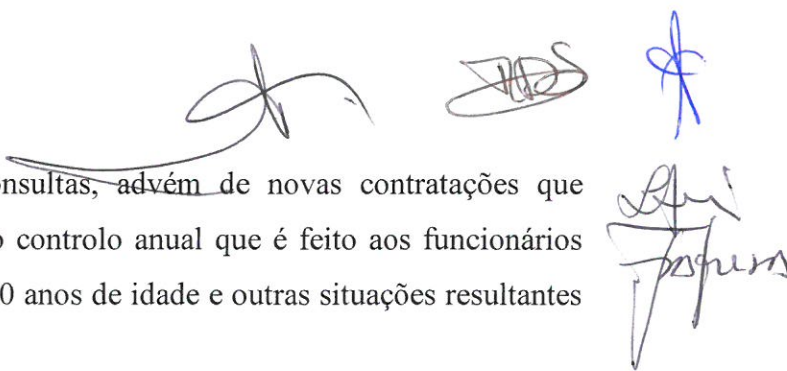
2.4 Higiene e Segurança no Trabalho

Demos continuidade ao procedimento de Higiene e Segurança no Trabalho em parceria com a empresa Limite Crítico, tendo sido facultado a todos os colaboradores da Instituição uma formação subordinada ao tema «Segurança no trabalho – Conceitos Básicos: Segurança contra Incêndios». Paralelamente, foi realizado a avaliação de risco bem como avaliação do ambiente térmico. As respetivas avaliações foram realizadas no âmbito da visita anual.

2.5 Medicina no Trabalho

Demos continuidade ao procedimento de medicina do trabalho aos colaboradores da Instituição, através do contrato existente com a empresa prestadora de serviços Cligeral – Serviços Clínicos Esp. Em Medicina Geral, S.A., pois constitui uma área de intervenção prioritária no local de trabalho, atendendo a que a saúde e o bem-estar dos trabalhadores é fundamental para a qualidade das suas prestações e para o desempenho das suas atividades.

Assim sendo, tendo em consideração os funcionários que ainda estão ao momento vinculados à instituição, foram realizadas 18 consultas de medicina do trabalho, sendo que: 9 consultas foram realizadas às auxiliares de ação direta afetas à ERPI, 1 auxiliar de ação direta afeta ao SAD, 3 cozinheiras, 3 auxiliares de serviços gerais, 1



animadora, 1 enfermeira. As referidas consultas, advém de novas contratações que ocorreram no ano em causa, bem como, no controlo anual que é feito aos funcionários que se encontram a trabalhar com mais de 50 anos de idade e outras situações resultantes de baixas prolongadas.

Para o próximo ano, estão para já planeado 58 exames/consultas de forma a cumprir com o protocolado.

2.6 HACCP

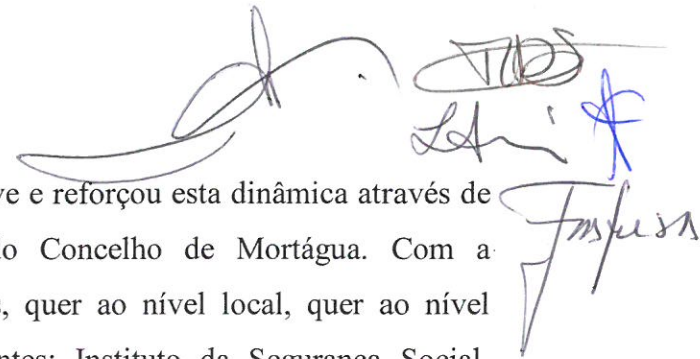
Em 2022, mantiveram-se todos os princípios da norma HACCP, bem como todas as visitas de acompanhamento/controlo/avaliação conforme o estipulado no contrato de prestação de serviço da empresa Controlvet (3 visitas). O bem-estar e a saúde de todos os utentes e colaboradores sendo uma aposta da Instituição, prima por servir refeições com qualidade nutricional de acordo com os pressupostos da roda dos alimentos, respeitando os princípios da segurança alimentar, o rigor e profissionalismo de todos os colaboradores das cozinhas.

Em 2022, a Instituição continuou a adequar as ementas em função das preferências pessoais, levando em conta, os hábitos e aspetos culturais dos nossos utentes. Acima de tudo é nosso dever garantir que uma alimentação saudável não é algo restritivo ou sinal de sacrifício.

No ano de 2022, na cozinha da Instituição foram confeccionadas 78687 refeições abrangendo assim todas as respostas sociais bem como os recursos humanos existentes em cada dia e a cada refeição principal. As refeições calculadas e servidas foram distribuídas da seguinte forma: SAD foram 8889 ao longo do ano; Lar (almoço e jantar) foram 55637; CD foram 1842 e com os funcionários (almoço e jantar) foram 12319.

2.7 Redes, Parcerias e Cooperação

As parcerias podem parecer uma maneira difícil de abordar os problemas sociais, mas possuem um grande potencial para resolvê-los.



Ao longo do ano, o Centro Balmar manteve e reforçou esta dinâmica através de participação e envolvimento na Rede Social do Concelho de Mortágua. Com a concretização e partilhas de projetos e atividades, quer ao nível local, quer ao nível concelhio. Destacamos os parceiros mais relevantes: Instituto da Segurança Social, Câmara Municipal de Mortágua, Juntas de Freguesias, Centro de Saúde de Mortágua, Guarda Nacional Republicana de Mortágua, IPSS's do Concelho, Rede Social, Bombeiros Voluntários de Mortágua, IEBA, Assol, Policlínica de Mortágua, Cemedical, IEFP, Ninho de Empresas, Farmácias, Biblioteca Municipal de Mortágua e Laboratório Beatriz Godinho, Clínica Idealis, Clínica Clisacor.

O reforço da articulação próxima com os serviços de saúde, emprego e segurança social, permite responder a situações identificadas e sinalizadas pelas diferentes entidades.

O Centro Balmar manteve a organização de trabalho em rede e de cooperação, numa dinâmica de partilha e de aprendizagem.

3. Processos Chaves

3.1. Estrutura Residencial para Pessoas idosas (ERPI)

A evolução da população e da sua pirâmide etária tem sofrido mudanças acentuadas e significativas, traduzindo-se numa inversão da pirâmide, ou seja, num forte envelhecimento da população. Esta lógica enfatiza, de uma forma muito pronunciada, a importância crescente das respostas dirigidas à população idosa e, simultaneamente, a necessidade de associar novos cuidados pelo crescente aumento das situações de dependência e de necessidade de cuidados especiais, decorrente do aumento da esperança média de vida.

Toma-se por isso, frequente a necessidade do recurso às respostas sociais, em que se inclui o alojamento em estrutura residencial. É fundamental, que nesta estrutura impere a atuação humanizada, personalizada e que tenha em conta as necessidades reais e específicas de cada situação, tendo sempre como horizonte que os residentes são o centro de toda a atuação.

Inspirados nesta realidade procuramos continuar a contribuir para uma atuação em harmonia com essa perspetiva que vem norteando a nossa intervenção ao longo dos últimos anos.

Relativamente aos acordos de cooperação da segurança social, continuamos com 63 acordos sendo que cada um deles foram pagos a 470,16 €/mês.

De seguida, apresentam-se os dados da referida resposta social para o ano de 2022 (baseado nas informações fornecidas no âmbito do preenchimento da Carta Social de 2022)

➤ Caracterização da Resposta Social:

- Frequência da referida resposta: 78 utentes;
- Número de utentes com acordo de cooperação com a segurança social: 63 utentes;
- Número de utentes que foram institucionalizados no ano de 2022: 17 utentes;
- Número médio de dias de espera dos utentes que começaram a frequentar a resposta social: 162 dias;
- Utentes por idades e género a frequentar a resposta social ERPI:

Grupo etário	Total Homens	Total Mulheres	Homens com deficiência	Mulheres com deficiência
50 aos 59 anos	0	1	0	1
60 aos 64 anos	1	3	1	1
65 aos 69 anos	1	0	1	0
70 aos 74 anos	1	1	1	1
75 aos 79 anos	4	6	4	6
80 aos 84 anos	3	18	3	17
85 aos 89 anos	3	14	3	14
90 aos 94 anos	5	9	5	8
95 aos 99 anos	1	7	1	7

- Número de utentes por capacidade de realização de Atividades Básicas da Vida Diária:

Atividades	Independente		Dependente	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Banho	5	6	14	53
Vestir-se	6	11	13	48
Utilização do WC	8	18	11	41
Mobilidade	8	21	11	38
Alimentação	14	38	6	21
Continência	8	15	11	44

- Número de utentes a frequentar a resposta por tempo de permanência:

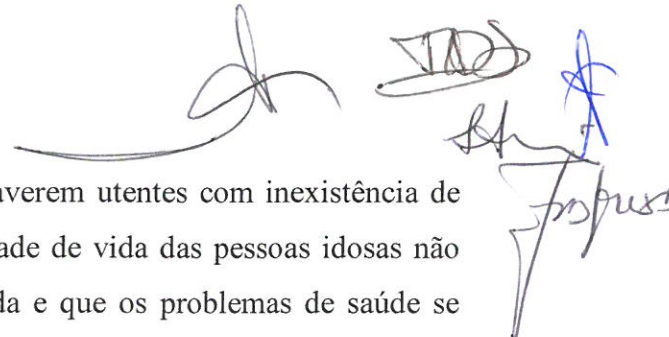
Entre 0 e 1 mês: 1	Entre 1 e 2 anos: 8	Entre 5 e 10 anos: 31
Entre 1 e 3 meses: 3	Entre 2 e 3 anos: 8	Entre 10 e 15 anos: 9
Entre 3 e 6 meses: 4	Entre 3 e 4 anos: 3	Mais de 15 anos: 0
Entre 6 meses e 1 ano: 9	Entre 4 e 5 anos: 2	

- Número de utentes por tipo de alteração nas funções do corpo e intensidade do problema:

Funções do corpo	Sem problema		Problema moderado		Problema grave		Problema completo	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Mental	1	5	8	22	8	24	2	8
Visão	8	8	9	40	1	9	1	2
Auditiva/voz	6	19	8	23	4	15	1	2
Órgãos internos	0	2	7	31	9	23	3	3
Movimento	5	12	3	15	11	27	0	5

As disfunções ao nível mental e dos órgãos internos, são as que apresentam um valor mais significativo.

Contudo, as disfunções relacionadas com o movimento são as mais evidenciadas. Logo, isso resulta em limitações na capacidade de realização das atividades da vida diária implicando a utilização de ajudas técnicas e uma maior quantidade de recursos humanos, para darem resposta às dependências dos clientes.



Importa também destacar, o facto de não haverem utentes com inexistência de problemas, o que nos leva a concluir que, a qualidade de vida das pessoas idosas não acompanhou o aumento da esperança média de vida e que os problemas de saúde se intensificam com o avançar da idade.

Podemos constatar que a diversidade de problemáticas com que nos confrontamos no dia-a-dia também tem vindo a aumentar de forma significativa, sendo que atualmente praticamente todos os utentes apresentam alguma patologia associada. Em suma, a heterogeneidade do grupo de utentes continua a ser um fator muito preponderante e complexo de gerir quer na gestão de alguns constrangimentos quer na realização de um trabalho conjunto.

Uma vez integrado em ERPI, o utente é alvo de uma avaliação das suas necessidades e do desenvolvimento dos seus potenciais e de uma avaliação diagnóstica, onde são recolhidas várias informações no que diz respeito às suas condições ou capacidades físicas e funcionais, estado de saúde, expectativas e representações face à sua vida à Instituição. Todos os tipos de informações acerca do utente são importantes e, por isso, são devidamente registadas e transmitidas para que se possa identificar áreas ou aspetos que necessitem de serem analisados e explorados, no sentido de garantir uma boa integração e apoio na vida do utente. É a partir da análise da informação recolhida, através de entrevistas, observações clínicas e da aplicação de instrumentos de avaliação que se vai proceder à identificação das necessidades e capacidades do utente que, posteriormente, irão permitir a elaboração do Plano Individual (PI).

O PI é um «instrumento» formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas e serviços às necessidades, expectativas e capacidades de desenvolvimento identificadas em conjunto com o utente/família. No primeiro semestre de cada ano civil é feita uma reavaliação dos planos individuais referentes ao ano anterior, o que permite obter o grau de cumprimento dos mesmos. Cada plano individual realizado é composto por vários objetivos (gerais e específicos) de diferentes áreas de intervenção como, fisioterapia, enfermagem, animação, sociofamiliar, serviços de lar (AVD's) e psicologia.

Para além da realização dos serviços que promovem a satisfação das necessidades básicas dos utentes, é também essencial uma equipa multidisciplinar que promova as expectativas e potencialidades de cada um, através de diversos exercícios e atividades.



3.2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, ou seja, é a ajuda prestada por parte de outrem a uma pessoa com dificuldades em realizar as suas tarefas e necessidades.

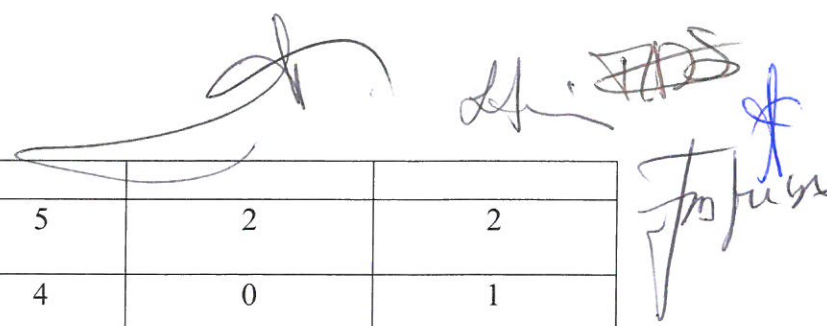
De seguida, apresentam-se os dados da referida resposta social para o ano de 2022 (baseado nas informações fornecidas no âmbito do preenchimento da Carta Social de 2022).

É importante salientar que a partir do mês de setembro de 2022 fomos contemplados com novos acordos de cooperação da segurança social para um universo de mais 15 utentes. Assim sendo, temos neste momento um total de 30 acordos de cooperação diferenciados da seguinte forma: 10 utentes/mês a 397,18 €; 20 utentes/mês a 320,80 €.

➤ Caracterização da Resposta Social:

- Frequência da referida resposta: 33 utentes;
- Número de utentes com acordo de cooperação com a segurança social: 15 utentes, mas a partir de setembro de 2023 foram 30 utentes com acordos;
- Número de utentes que foram institucionalizados no ano de 2022: 14 utentes;
- Número médio de dias de espera dos utentes que começaram a frequentar a resposta social: 18 dias;
- Utes por idades e género a frequentar a resposta social SAD:

Grupo etário	Total Homens	Total Mulheres	Homens com deficiência	Mulheres com deficiência
50 aos 59 anos	2	0	0	0
70 aos 74 anos	2	0	2	0
75 aos 79 anos	3	3	0	2
80 aos 84	1	6	1	1



anos				
85 aos 89 anos	7	5	2	2
90 aos 94 anos	0	4	0	1

- Número de utentes por capacidade de realização de Atividades Básicas da Vida Diária:

Atividades	Independente		Dependente	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Banho	9	11	6	7
Vestir-se	10	14	5	4
Utilização do WC	11	14	4	4
Mobilidade	10	14	5	4
Alimentação	15	17	0	1
Continência	12	14	3	4

- Número de utentes a frequentar a resposta por tempo de permanência:

Entre 0 e 1 mês: 2	Entre 1 e 2 anos: 3	Entre 5 e 10 anos: 6
Entre 1 e 3 meses: 9	Entre 2 e 3 anos: 6	Entre 10 e 15 anos: 0
Entre 3 e 6 meses: 1	Entre 3 e 4 anos: 1	Mais de 15 anos: 0
Entre 6 meses e 1 ano: 2	Entre 4 e 5 anos: 3	

- Número de utentes por tipo de alteração nas funções do corpo e intensidade do problema:

Funções do corpo	Sem problema		Problema moderado		Problema grave		Problema completo	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Mental	3	10	8	5	2	2	2	1
Visão	2	6	10	10	3	1	0	1
Auditiva/voz	2	7	10	8	3	2	0	1
Órgãos internos	3	5	9	9	4	3	0	0
Movimento	7	8	4	7	3	1	1	2

- Número de utentes em função dos serviços contratualizados:

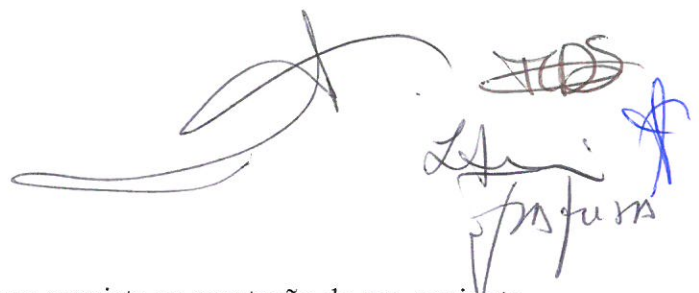
Higiene Pessoal: 12	Higiene habitacional: 14	Tratamento de roupa: 7	Alimentação: 25	Serviço de medicação: 8
Outros: 4	Reparação no domicílio: 0	Serviço de animação: 13	Serviço de teleassistência: 0	Acompanhamento assuntos pessoais/legais: 4

Após esta análise, compreende-se que o SAD e as carências da população estão em constante mudança, e é necessário alterar serviços e a forma de atuação conforme as necessidades que vão surgindo. De facto, anteriormente não eram solicitados serviços como gestão e administração de medicação e acompanhamento às consultas, hoje em dia este serviço continua em grande crescimento.

É importante salientar que a caracterização dos utentes é suscetível de variação a vários níveis de ano para ano. Um dos grandes desafios é gerir os serviços prestados em função do grau de dependência, pois tendencialmente, com o aumento da esperança de média de vida, a população idosa vive mais anos (tal como se comprova através do quadro da distribuição dos utentes por idades e género) com uma maior alteração da situação de dependência na realização de Atividades de Vida Diária (AVD's) e de Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD'S), necessitando de terceiros para a realização das mesmas.

Em suma, esta resposta social tem, também, como objetivo combater a exclusão e o isolamento social das pessoas dependentes que não possuem redes informais de suporte e/ou relacionamento familiar, promovendo e fomentando uma relação de proximidade entre serviço, utente e família/cuidador.

Consequentemente, houve a necessidade de criar um novo serviço que permitisse combater o isolamento e o agravamento das capacidades cognitivas e assim sendo, foram criados o serviço de animação/socialização e o serviço de psicologia. Estes dois novos serviços também permitiram colmatar algumas situações durante a pandemia.



3.3 Centro de Dia (CD)

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento, e possibilita às pessoas novos relacionamentos e elos de ligação com o exterior. É uma resposta social que se destina a acolher pessoas idosas, de ambos os sexos para a satisfação das suas necessidades básicas. Proporciona uma alimentação cuidada, presta cuidados de higiene e conforto e desenvolve atividades que fomentem o convívio, propiciando a animação social e a ocupação dos tempos livres dos seus utentes.

Ao longo do ano de 2022, a resposta social de Centro de Dia (CD) não esteve sempre em funcionamento, devido a um surto de COVID 19 na resposta social ERPI que iniciou nos fins de janeiro até fins de fevereiro, e também durante uns dias do mês de maio e junho. Assim sendo, durante estes dois períodos, os respetivos utentes desta resposta social, estiveram ausentes dos serviços sendo que, alguns foram acoplados á resposta social Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Contudo, estes utentes não foram contabilizados na estatística informativa do SAD, visto que transitaram provisoriamente para a referida resposta.

Esta mudança obrigou a que fosse feito um trabalho acrescido por parte de toda a equipa, no sentido de colmatar o isolamento e prevenção de doenças. Para além dos serviços prestados, como higiene, alimentação, tratamento de roupa, medicação, entre outros, foram elaborados diversos materiais que foram posteriormente entregues, como por exemplo: exercícios de estimulação cognitiva, trabalhos manuais, trabalhos para estimular a motricidade fina e memória, etc.

Logo, por motivos de força maior e de necessidade para com os utentes da resposta social Centro de Dia que tiveram de ficar em casa, iniciamos um novo projeto no seio do SAD intitulado serviço de animação/socialização.

Até ao momento, este serviço mantém-se ativo para os utentes de SAD, bem como o serviço de psicologia.

4. Candidaturas, Programas, Projetos desenvolvidos

4.1 Candidaturas aos programas do IEPF

Ao longo do ano de 2022, foi elaborado uma candidatura ao programa do Instituto de Emprego e Formação Profissional, designadamente «EAMA», Emprego Apoiado em Mercado Aberto.

Esta medida, diz respeito a um programa de emprego e apoio à qualificação das pessoas com deficiência e Incapacidade.

Assim sendo, foi efetuado uma candidatura a 21/06/2022 com o intuito da mesma ser deferida ainda durante o ano de 2022, de forma a dar continuidade à presença de uma beneficiária de um CEI + que finalizaria em 2/09/2022 (o CEI + em questão era o 065/CEI+/21 para a receção) na nossa Instituição.

Até ser deferido a candidatura em questão, a beneficiária da mesma esteve enquadrada numa medida de apoio à colocação pela APCC (Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra) desde do dia 3/09/2022 até ao momento da realização do contrato sem termo.



5. Quadro de Ação

O quadro de ação, é uma ferramenta imprescindível do plano de ação de 2022, pois traça uma metodologia para a conquista de objetivos.

O quadro de ação é o planeamento de objetivos em eixos diferente, desde a gestão de utentes, parcerias e comunicação, gestão de recursos, entre outros. Este planeamento, para além de definir objetivos, define as metas, prazos, e estabelece recursos necessários para os executar.

No ano de 2022 todo o trabalho desenvolvido pela equipa técnica, direção, serviços administrativos e restantes colaboradores cingiu-se à prevenção e combate à pandemia.

Ao longo dos meses, foram necessários vários ajustes decorrentes da evolução da pandemia, nomeadamente, aquisição de material, alteração de escalas de serviço, manutenção da resposta social Centro de Dia inserida no SAD, entre outros.

Contudo, após a melhoria e a evolução favorável do estado da pandemia a nível nacional e mundial, foi possível a pouco e pouco regressar à normalidade quanto ao funcionamento das diversas respostas sociais, mas sempre cumprindo com os requisitos, as normas e as diligências instituídas pela direção geral de saúde.

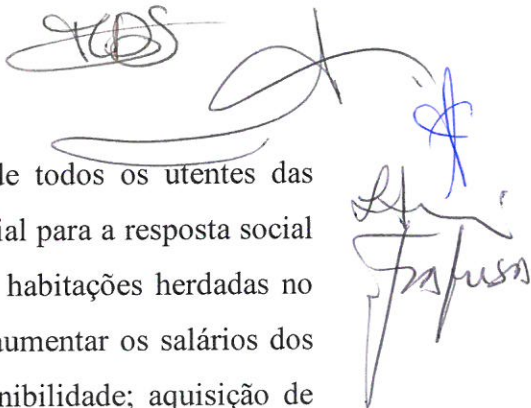
Logo, não nos foi possível cumprir na íntegra o nosso plano de ação, mas alguns objetivos estratégicos foram trabalhados e contemplados, nomeadamente:

- Na gestão dos utentes: avaliação dos PI's (Planos individuais dos utentes); proporcionar acompanhamento psicológico dos utentes; proporcionar atividade de animação quer na instituição como fora da mesma no âmbito do SAD / CD.

- Nas parcerias: realizar algumas reuniões com os colaboradores de forma a melhorar a comunicação interna; promover o trabalho voluntário; pedir alguns contributos financeiros e materiais às entidades de poder local.

- Na gestão de recursos: facultar algumas formações aos colaboradores sempre que possível; proporcionar acompanhamento psicológico aos colaboradores; incentivar à comunicação entre colaboradores; monitorizar a utilização de DAE (desfibrilhador automático externo); proceder à aquisição de materiais e de ajudas técnicas sempre que necessário; tentar manter o número adequado de recursos humanos ao serviço de acordo com as necessidades apresentadas.

- Na sustentabilidade: atualizar as comparticipações de todos os utentes das diversas respostas sociais; obter mais acordos da segurança social para a resposta social SAD (Serviço de Apoio Domiciliário); limpar e remodelar as habitações herdadas no Barril e em Pinheiro para futuro arrendamentos e/ou vendas; aumentar os salários dos colaboradores e atribuir bónus motivacionais conforme disponibilidade; aquisição de viaturas para melhorar a frota automóvel.


J. J. J. J.

Considerações finais

Mais uma vez, a pandemia esteve presente em todo o mundo ao longo do ano, dificultando o desenvolvimento das atividades e dos projetos quer a nível pessoal, social, profissional e institucional.

O Centro Balmar, tal como as outras instituições, foi exemplo dessa realidade, visto que não conseguiu colocar em prática todos os objetivos pré-definidos no plano de ação.

Contudo, é importante manter para o futuro o compromisso assumido, e desenvolver ações, intervenções e/ou estratégias para alcançar alguns desses objetivos, como por exemplo, ao nível da gestão e do desenvolvimento dos recursos humanos com a formação, as reuniões mais periódicas e presenciais e a avaliação da satisfação e do desempenho de todos os colaboradores numa ótica motivacional.

Para além dos funcionários, que são os elementos primordiais para a existência do Centro Balmar, também é importante continuar a promover o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos idosos através de atividades que combatem o isolamento, o agravamento do estado de saúde e consequentemente o desenvolvimento fugaz de patologias associadas ao envelhecimento provocando uma maior dependência, o afastamento das famílias.

Em suma, a pandemia que surgiu em 2020 e que se prolongou durante uma boa parte do ano de 2022, dificultou e retardou a vida de todos e de tudo.

É importante salientar que nesses momentos mais difíceis, toda a equipa demonstrou a sua resiliência, a sua força e a sua dedicação para com os nossos idosos, ultrapassando o cansaço físico e emocional para cumprir com a missão, a visão, os valores e a política de qualidade da nossa Instituição.

João Alberto (ou Jorge)
Teresa dos Santos *Sandra*
Clara Fernandes
Yara de Lencas Vitoria Pereira
Poliana Pereira de Sousa